

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

ESTEREOTIPIAS EM EQUINOS: MANEJO E AMBIÊNCIA

Cleto Eduardo Luiz¹, Laura Cristina Nunes Reis¹, Luiz Augusto dos Santos¹, Piero Silva Lima¹, Marcos Vinicius Ramos Afonso²

E-mail: lauranunes.ptc@gmail.com

¹ Graduando, Unicerp Centro Universitário do Cerrado, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ² Professor Mestre, Unicerp Centro Universitário do Cerrado, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

Introdução: Com o aumento da criação de equinos, para lazer, provas, reprodução e produção os alojamentos dos animais em piquetes e baias teve um grande aumento e com a domesticação, o homem acabou modificando o comportamento natural desses animais para facilitar o manejo, resultando em estereotipias, que é a repetição transitória ou permanente de ações ou movimentos de forma automática. Várias são as estereotipias que os animais podem apresentar por estarem em piquetes ou estabulados, por isso, o homem deve-se atentar quais são as melhores opções para o manejo e para as instalações buscando assim, amenizar ou até mesmo evitar a mudança no comportamento desses animais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é identificar quais as principais alterações de manejo e instalação que interferem diretamente no comportamento anormal de equinos e quais são as formas de evitar. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas em artigos, livros quais as principais estereotipias em equinos e as formas de evitá-las. **Resultados:** Após os estudos foi possível notar que existem várias estereotipias, sendo as mais comuns: Aerofagia, Síndrome do Urso, mastigar madeiras e outros objetos e Bater as patas no chão. Essas estereotipias podem acontecer por vários fatores, tais como, animais que vivem só em baias e não conseguem demonstrar o seu comportamento natural, falta de mineiras ou alimentos que são de sua necessidade básica, ou pela sua própria rotina alimentar e de manejo. Esses comportamentos anormais podem ser avaliados através da observação do ambiente, do animal (características e parâmetros), do manejo e do tratador. Com isso, após a identificação do problema, o proprietário do animal deve realizar mudanças, com o intuito de que o animal consiga explorar o seu comportamento natural o máximo possível, proporcionando um momento em que o mesmo fique solto fora da baía expressando seu comportamento natural, modificação nas estruturas onde ele vive e criar uma rotina em que não gere estresse e nem estereotipias. **Conclusão:** As alterações no ambiente e manejo dos equinos apresentam impactos diretos sobre o bem-estar, sendo que medidas de enriquecimento ambiental podem proporcionar melhor qualidade de vida e melhor bem-estar.

Palavras-chave: Aerofagia. Bem-estar. Cavalos. Comportamento.